



Paulo José Barroso Adrega

ATA N.º 22/2022

----- Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil de vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações do Centro Carlos Paredes - Cultural, Lúdico e Recreativo de São Marcos, sitas na Avenida do Brasil, s/n.º, São Marcos, tendo contado com a presença dos seguintes membros: A Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrega não esteve presente por motivos de saúde. -----

----- A reunião foi presidida pelo Vogal, Sr. António José Pinto Silva, substituto legal do Presidente por delegação atribuída através do Despacho n.º 02/2021-A, de vinte de outubro de dois mil e vinte e um. O Presidente em Exercício declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 20/2022. -----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º do Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Presidente em Exercício Sr. António Pinto Silva tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente e o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia e informou que irá presidir a reunião em virtude do Presidente, Sr. Paulo Adrego se encontrar em recuperação de um problema de saúde. Seguidamente deu-se início às intervenções do público que abaixo se transcrevem: -----

----- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Boa noite, muito obrigado mais uma vez pela oportunidade de nos darem voz. Em primeiro lugar, e sabendo a agora, a razão da ausência do Sr. Presidente desejar aqui um rápido restabelecimento, corra tudo bem, e que se junte rapidamente a nós e que volte ao exercício das funções, é o mais importante neste momento. Em segundo lugar agradecer a colocação das papeleiras, portanto fiz um pedido que formalizei numa das reuniões, foi satisfeito pela União de Freguesias, acho que ficou só a faltar aqui uma, nós nunca estamos satisfeitos, não é? Temos de ter sempre mais assim um pontinho e acho que aqui ao cimo neste da saída aqui do parque de lazer, no portão que dá para o estacionamento, aqui em cima no Carlos Paredes acho que era interessante ter aí uma papeleira e portanto mas o importante é agradecer e a forma como de uma forma célere corresponderam ao pedido. Em segundo lugar e pronto, na linha daquilo que também tem sido as intervenções do Sr. Presidente nas últimas reuniões e que fala muito das dificuldades financeiras e do orçamento também questionar se a União de Freguesias está atenta e se está ciente que no âmbito do Portugal, vinte, trinta vão abrir várias iniciativas de financiamento europeu para as Uniões de Freguesia, pela primeira vez, é uma situação inédita, portanto, as freguesias não tinham acesso a esses programas e vão existir avisos específicos para as Uniões de Freguesias,



Sandoval

portanto, era perguntar se estão atentos, os avisos ainda não saíram, já há alguma informação e se já são concededores, se já estão a perspetivar alguma candidatura a algum desses fundos. Daquilo que eu sei há para reabilitação de espaços, para mobiliário urbano e será dentro dessa linha. Em terceiro lugar também nesta situação do orçamento, eu tinha uma ideia que eu não sei se era viável, mas eu também quando, acredito que não seja, que não tivesse sido, que ao ver aquele silo automóvel lá em cima que entretanto, ao que parece, já foi transacionado, eu quando vi aquilo fechado pensei que seria uma ótima oportunidade para a União de Freguesias, com o apoio com certeza da Câmara Municipal, de ficar com o imóvel e de permitir uma por parte da União de Freguesias no sentido de terem também um reforço de receitas próprias. Não é possível, acho que já foi transacionado e, portanto, trazia aqui outra ideia nesse sentido que seria e é uma ideia que acabou, não é minha, mas estava presente com outros colegas e como vem nesta parte do orçamento, vou transmiti-la que era de, se alguma vez ponderaram concessionar aqui em espaço no Carlos Paredes para ter um quiosque com café, com o que quer que fosse, porque vem aqui, há uma afluência muito grande de pessoas aqui ao fim de semana e falta aqui um espaço, aqui deste lado, falta aqui um serviço que pudesse dar a estas pessoas que aqui procuram para beberem um café, para beberem uma água, e para estarem, pronto, para estarem, para usufruírem aqui ainda mais deste espaço. Também era uma forma de, concessionando, a União de Freguesias ter mais uma fonte de receita própria e que podia ajudar a catapultar outras coisas. É só, muito obrigado pela oportunidade.”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Boa noite a todos, gostaria de, em primeiro lugar, desejar as melhoras do Presidente da Junta, isso é o mais importante, espero que em breve possamos novamente debater ideias aqui com ele, e penso que vai correr bem, eu não sei muito bem o que é que se passa, mas penso que será breve. Eu hoje vim aqui, também visto que parece, que hoje vamos ter aqui algumas ideias, venho trazer um assunto que já trouxe que é a zona da ribeira aqui em São Marcos. Eu já tenho dito e penso que vocês têm conhecimento que a zona está um pouco degradada, digamos que o nosso bairro, aqui a nossa urbanização não tem neste momento na parte nascente, que é aquela zona aqui de quem vem da fábrica da pólvora não tem uma entrada digna. Mas mais importante que uma entrada digna penso que poderíamos ter aqui, a zona do vale da ribeira, mais aproveitada. Eu enviei há alguns dias atrás um e-mail ao Sr. Presidente da Junta, sobre algumas ideias que mesmo tendo a perceção de que a Junta não tem capacidade financeira para o fazer, poderia propor na Câmara, dar a ideia, incentivar, empurrar, no bom sentido, a Câmara para avançar com qualquer coisa aqui. Eu penso que temos condições para além de fazer a renaturalização da zona temos condições para fazermos uma limpeza a demolição de barracas que estão a ser contruídas, ou que foram construídas, naquela zona essas barracas dão apoio e junto a essas barracas é muito fácil encontrar lixo. Eu devo dizer que eu não tenho nada contra os quintais as pessoas passam ali algum tempo, penso que por bons motivos, antes isso que outra coisa, mas penso que deveremos, estamos numa zona urbana e deveremos ter algo adequado. Nós gostamos de ver o nosso bairro limpo, gostamos de ver as crianças felizes, gostamos de ver as pessoas usufruir o espaço e acho que poderíamos ter ali uma zona em que se podia criar caminhos



pedonais, criar um espaço ajardinado, criar alguns caminhos, ter esses caminhos iluminados ter algum parque infantil, jogos para crianças e espaços de convívio. Olhando para ali, parece não haver muito espaço, mas há. Já do lado de Massamá penso que se poderia fazer qualquer coisa, porque penso que da outra margem é Massamá, o lado de cá é a nossa União de Freguesias, mas com envolvimento da Junta ou das Juntas ou da Câmara Municipal poderia se fazer ali qualquer coisa, nesta zona aqui da urbanização de São Marcos, ou talvez até mesmo do Casal do Cotão para cá. Eu pensei, eu não sou engenheiro, não sou, não tenho poderes, nem grandes ideias para concretizar, mas aquilo que eu tenho visto noutras regiões do país eu vejo ribeiras ou rios com as suas margens aproveitadas e ajardinadas e quando possível renaturalizadas. Hoje em dia fala-se muito em caminhos e passadiços, não direi que se fizesse aqui um passadiço, obviamente, mas serve um bocadinho ilustrar aquilo que eu estou a falar. Temos o problema da falta de água, hoje em dia, é evidente para todos os senhores questionaram como é que vão sustentar, ou como é que a Câmara vai sustentar um novo espaço verde, mas aquela ribeira tem alguma água no verão, será que existe possibilidades, ou alguém tem uma ideia, porque nós temos pessoas com ideias, pessoas inteligentes no nosso país para desenvolver projetos, será possível aproveitar de alguma forma a água da ribeira para acumular para o verão para tratar aquele espaço? Poderíamos ter ali um espaço para as crianças no verão aproveitar as suas férias? Ou durante as aulas ter ali alguma educação ambiental? Fica aqui a ideia e era isto que eu queria falar. Antes de mais, começar com a limpeza daquele espaço, exercer pressão na Câmara ou outras agências do estado para que se faça ali uma limpeza e algo digno aqui para a nossa freguesia que não existe, tá bem? Era isto que eu queria vos dizer. Muito obrigado. "-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Luís Leonardo. Antes de mais eu não sei o que é que se passa com o Sr. Presidente, mas desejo-lhe desde já as suas rápidas melhoras. Como diz o Eduardo, e bem, a ver se ele volta depressa para a gente debater ideias. Continuando com os agradecimentos, queria agradecer lá em cima no *dog* parque, as intervenções que foram feitas, não só, a reparação da cerca, mas também a reparação do portão, a remoção de umas terras que estavam lá que fazia com que os cães tivessem facilidade em saltar a recolocação dos pinos e, no geral, a manutenção do espaço. O assunto que me trás aqui é uma serie de situações que, entretanto, se tem vindo a arrastar e que eu queria saber em que ponto é que estão, não sei se estando em falta o Sr. Presidente será possível responder ou não, eu vou colocá-las na mesma, aquelas que não souberem responder, é compreensível. O destino do terreno frente á PSP, se já sabem mais alguma coisa, se a mesma questão do silo, se vai ser usado como silo, se o que é que vai ser? Falou-se da limpeza do terreno em frente á PSP, a gente sabe que é de privados mas ele precisa de ser limpo de qualquer das formas, está cada vez pior, tem cada vez mais lixo, tem cada vez mais ratazanas a passar de um lado para o outro, quem passeia lá os cães diz que encontra cobras e todo o tipo de bicho, portanto, sei que é privado, mas alguma coisa tem de ser feito. Ou o proprietário notificado, ou os serviços camarários fazerem a limpeza, o que é certo é que aquilo está a se tornar numa lixeira a céu aberto e não pode continuar assim. Queria também saber se já há alguma previsão da construção do novo recinto desportivo que vai substituir o parque



Handwritten signature and text: "S. Aguiar" and "São Marcos"

temporário? Queria saber se já há alguma novidade relativamente às acessibilidades? Não falta muito para começarem a habitar tudo o que está a crescer aqui á nossa volta e pelos vistos continua a não haver opções. Relativamente aos carros abandonados, cada vez vemos mais carros abandonados, vimos recolhas há uns meses, nunca mais voltamos a ver recolhas. Há carros que estão aqui abandonados há dois e três anos que ainda não foram recolhidos. Queria saber se tem algum plano, alguma coisa preparada para criar mais estacionamento? Criação de novas bolsas de estacionamento, reconversão dos espaços atuais? Já se aqui falou e sugeriu, nunca chegamos a ouvir da vossa parte se seria uma opção, ou não, na subida ali em frente á PSP passar o estacionamento para espinha e em muitos outros locais. Queria também saber relativamente à iluminação junto à obra lá em cima, no topo da Alameda, que a dezanove de agosto foi aqui dito que, se ao fim de dez dias não tiver resolvido pela E-Redes iriam reportar e garantir que iria ser reparado. Hoje em dia às sete da tarde já não se consegue lá ver nada, ás sete da tarde ainda há muita gente na rua, portanto é uma situação que deveria ser reparada. E queria também saber relativamente ao bebedouro e á iluminação dos dog parques se já alguma coisa para me dizer. E é tudo.” -----

---- Sr. Rui Aguiar, morador da Freguesia – “Boa noite, Rui Aguiar, antes de mais saúde para o Sr. Presidente e para toda a gente em geral. Antes de mais gostava de dar um apoio também aqui a estas ideias hoje foram aqui ditas também não vou dizer muita coisa porque foram dadas aqui, mais alto, foram dadas aqui boas ideias para a urbanização, com um carinho especial por esta de ter aqui uma esplanada ou algo onde as famílias possam de certa forma usufruir deste espaço. Porque São Marcos tem tanta gente, tem este espaço que é, não é natureza totalmente, mas é um espaço aberto e seria bom ser um espaço de convívio para as famílias, acho que teria também até bastante aderência, adesão. E pronto, e todas as outras ideias que foram dadas o problema das acessibilidades, o problema da sugestão lá em baixo da ribeira, etc. E pronto a única questão que acrescentava era as árvores, novamente, já, portanto na reunião da Assembleia tinha levantado a questão de que no site da Câmara falam de oitenta árvores que seriam plantadas em São Marcos, que não foram, não é? em 2021. Ali o Sr. Vogal depois falou e o Sr. Presidente também falaram que em 2019 tinham sido plantadas algumas dezenas. Eu queria saber se tem noção dessas dezenas, quantas é que sobreviveram? Ou o estado em que estão? Portanto quantas é que... eu dá-me ideia que não encontro essas árvores assim jovens aqui por isso é que pergunto. Obrigado.”-----

---- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Não há mais intervenções, não há. Em relação á papeleira que fala no CCP o Sr. Carlos Marques, concretamente o local é onde? Peço desculpa.” -----

---- Intervenção do publico, não identificado(a) - Inaudível.-----

---- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “No? Uma papeleira que falta.”----

---- Sr. Carlos Marques, morador da Freguesia – “Sugeri, aqui á saída do parque Carlos Paredes, quando se passa, naquele ultimo portão que foi construído, naquela zona toda de lazer é o portão que dá acesso ao estacionamento é aí que acho que fazia todo o sentido.”-----



----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Sim Sr., ok, está respondido, aqui está respondido. Vamos tomar nota e vamos tentar por lá uma papeleira. Sr. Eduardo Neves em relação á requalificação da ribeira refere-se nas traseiras do número oito e de toda aquela ribeira? -----

----- Intervenção do publico, não identificado(a) – Inaudível.-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Isso, a resposta para isto é assim, tanto quanto é possível saber neste momento, houve em tempos a ideia de requalificar aquilo, vamos lá ver, em tempos até se falou em hortas solidárias, em... a limpeza, desbravar aquilo tudo, foi falado mais isto é o que é os tempos estão muito difíceis estão, não estamos a viver tempos bons, e é pá, eu gostava também sinceramente que aquilo fosse realmente ali feito de outra maneira para que as águas não ficassem estancadas, para que as barracas não existissem, mas aquilo tem ali um contra, um contra também que é uma parte é lado de cá outra parte é do lado de lá, ao fazerem, ao fazerem ali qualquer coisa tem de ser, é pá, tudo como foi por exemplo do, da ribeira do Cacém até ali, até á Melka. E é isto que eu posso dizer, porque de resto, já se falou muito nisto, já foi respondido várias vezes e penso que pouco mais posso adiantar em relação a isso, Sr. Eduardo Neves. Se me falar.....”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Isto foi uma ideia para desenvolver.”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Diga.”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Eu não estou á espera de uma resposta disto. É uma ideia”---

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Sim, sim, sim, enquanto ideia....”-

----- Intervenção do Público – Inaudível.-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Eu vou lhe responder sinceramente, e só em duas palavras, que é o seguinte a ideia de cidades bonitas. É verdade as ideias, pronto, as ideias são boas, sem dúvida nenhuma, concordo plenamente com as ideias, e a ideia era termos uma cidade bonita, é aquilo que eu mais desejo...”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Não se trata de uma cidade bonita.”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Sim, sim e...”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Trata-se de uma cidade verde aprazível, onde nós podemos... (inaudível). Eu não estou a pedir... (inaudível)... eu estou a pedir um espaço verde...(inaudível)...se calhar na Câmara Municipal para que para que, para além de terem duzentos ou trezentos milhões de euros na conta, para....(inaudível), qualquer coisa por São Marcos, (inaudível)”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Sim, sim não vamos por aí...”-----

----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – (Inaudível)....numa altura de aprovação de orçamentos, será que não vamos a tempo de pelo menos tentar cativar uma verba para se desenvolver um projeto?”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “O Sr. Eduardo Neves vai me desculpar, mas diálogo não, isso aí. Peço desculpa.”-----



----- Sr. Eduardo Neves, morador da Freguesia – “Pois, é o que eu vejo é isto, é braços para baixo e não...(inaudível)... mais nada a não ser isto, (inaudível), vamos cruzar os braços, não podemos ter uma cidade bonita, cidade bonita é muita coisa, pode ser muita coisa.”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Segue-se o Sr. Luís Leonardo, Luís Leonardo.”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Exatamente.”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Que é o agradecimento do portão, sim Sr., limpar o terreno em frente á PSP, também isto aqui eu respondo, que já foi falado, neste momento não temos um *feedback*, dizer que vai acontecer isto ou aquilo ali, não temos *feedback* disso, em relação á iluminação pública da Alameda, refere-se a àqueles candeeiros junto ao novo parque de estacionamento e que...”-----

----- Sr. Luís Leonardo, morador da Freguesia – “Aqueles candeeiros antigos, junto ali, não sei como é que se chama, quem vem de... (inaudível) que vem para baixo para o Centro Comercial, todo aquele percurso.”-----

----- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Posso lhe dizer. Exatamente. Posso lhe dizer que já foi reportado por mim já três vezes, das quais uma foi antes de ontem. Pronto. Lamentamos, a ERedes á muito difícil a gente conseguir qualquer coisa, mas a verdade é que eu passo lá, há dias estive lá de noite, tive o cuidado de tirar fotografias, de noite, para ver realmente que não se vê nada, para ver que não se vê, pronto, foi isso que fiz. Portanto, também aqui estamos á espera que, o mais depressa possível, que seja resolvida a situação, está bem? Pronto, e também está respondido. O Sr. Rui Aguiar. Os carros abandonados, ia passar aqui ao nosso Vogal Carlos Ferreira.”-----

----- Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Carlos Ferreira – “Boa noite a todos, boa noite a quem nos ouve lá em casa, á cerca dos carros abandonados queria fazer aqui uma nota que continuamos a reportar para a Câmara Municipal, através das plataformas que tem a Junta de Freguesia e só para informar que no momento presente temos na nossa lista, na base de dados da União de Freguesias, temos cento e setenta e duas viaturas abandonadas na nossa Freguesia, este serviço, este *report* para a Câmara é feito para a Policia Municipal que por sua vez faz diligências para nos remover as viaturas da via pública. Pronto, isto é, digamos, uma situação que não é da nossa freguesia, também já foi aqui debatida várias vezes a situação de não haver parques para acolher as viaturas abandonadas, é assim uma situação que está a ser acompanhada e que nós fazemos aqui o nosso trabalho diariamente em acompanhar esta situação, da minha parte, sobre este assunto é tudo, obrigado.”-----

----- Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Carlos Ferreira – “Só aqui uma nota, foi o Sr. que falou dos avisos, não foi? Da. Dos avisos da... Já agora posso falar aqui sobre os avisos da questão dos fundos comunitários que estão a falar, posso já também fazer nota dessa situação que é o seguinte. Nós, a União das Freguesias já concorreu várias vezes ao fundo ambiental, que é um fundo que o Estado faz candidaturas para esse fundo ambiental, a Junta de Freguesia já se candidatou várias vezes a esses avisos do fundo ambiental. Já fizemos até



uma candidatura com a Agualva acerca da Ribeira das Jardas sobre o fundo ambiental. A nossa candidatura não foi aprovada, não foi acolhida, mas pronto, fizemos essa candidatura. A questão aqui, sobre o que estávamos a falar, sobre os fundos europeus referentes às Uniões das Freguesias, é uma situação que temos de ver a questão dos avisos quando saírem. Sabemos que os avisos são financiados a oitenta e cinco por cento e provavelmente aqui teria todo o interesse que os avisos, estes avisos houvesse uma ligação entre a União de Freguesias e a Câmara para se poder desenvolver esse projeto. Mas contudo, estão sempre sujeito a serem, ou não, ilegíveis. Mas pronto é uma situação que vamos estudar, que vamos analisar e vamos ver até que ponto é viável e até que ponto são legíveis essas candidaturas. Mas pronto, estamos atentos a essa situação. Obrigado.”-----

---- Vogal da Junta de Freguesia, Sra. Isabel Bugalho – “Boa noite ao publico presente e a quem nos assiste em casa, eu só queria aqui responder ao Sr. Luís Leonardo uma vez que fez uma pergunta, praticamente para mim, ainda não decidimos nada sobre a iluminação e o bebedouro no parque canino. E já agora gostava de dizer que nós compreendemos perfeitamente que tudo são sugestões e válidas e que as vamos ter em conta. Neste momento não temos respostas e nem podemos dizer, vamos já começar amanhã, porque...mas que as anotamos e vamos ponderar sobre elas, isso vamos, está bem? Era só isto.”-----

---- Sr. António Pinto Silva, Presidente em Exercício da Junta de Freguesia – “Já agora foi levantada também aqui a questão das árvores, vou passar novamente aqui ao nosso Vogal Carlos Ferreira que ele dá uma palavrinha sobre as árvores, tá bem? Para o Sr. Rui Aguiar.”-----

---- Vogal da Junta de Freguesia, Sr. Carlos Ferreira – “Faço também já aqui nota acerca da situação das árvores, temos conhecimento que o Sr. Rui Aguiar fez diligências junto da Câmara Municipal e uma entidade, outra entidade, nós tivemos informação das diligências que o Sr. Rui Aguiar fez, o assunto está entregue a quem de direito, aguardamos o resultado dessas diligências, não temos nada a adiantar sobre esse assunto.”--

---- Terminada a intervenção do público presente o Sr. Presidente em Exercício deu início à ordem de trabalhos. -----

---- PONTO UM – Deliberações -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 137/2022**, apresentada pela Vogal Sra. Maria Leonor Vieira, referente à atribuição de um apoio financeiro às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar para aquisição de material de limpeza e expediente, no valor de € 5,50 (cinco euros e cinquenta cêntimos) por aluno, sendo desta forma atribuído o valor de € 4.631,00 (quatro mil seiscentos e trinta e um euros) ao Agrupamento Escolas D. João II e o valor de € 3.179,00 (três mil cento e setenta e nove euros) ao Agrupamento de Escolas D. Maria II. -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 138/2022**, apresentada pelo Presidente em Exercício, Sr. António Pinto Silva, referente à atribuição de um apoio financeiro no valor de € 2.000,00 (dois mil euros) à ARPIAC - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém, no âmbito do regulamento do programa de apoio ao associativismo, para apoio às obras de requalificação das instalações do edifício Sede. --



---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 139/2022**, apresentada pelo Presidente em Exercício, Sr. António Pinto Silva, referente à atribuição de um apoio financeiro no valor de € 1.000,00 (mil euros) à Probem - Associação de Idosos de Agualva, no âmbito do regulamento do programa de apoio ao associativismo, para apoio às obras de requalificação da fachada das instalações do edifício Sede. -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 140/2022**, apresentada pelo Presidente em Exercício, Sr. António Pinto Silva, relativa à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de serviços de segurança no Centro Carlos Paredes em São Marcos. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos serviços á empresa Cosmos – Segurança Provada, Lda., por um período de dois meses, de 01 de novembro a 31 de dezembro de 2022, pelo valor de € 1.795,00 (mil, setecentos e noventa e cinco euros), acrescido de IVA à Taxa legal em vigor. -----

---- No âmbito do Projeto “*Jogar Verde*”, um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de 2022, verifica-se a necessidade de proceder à aquisição de bens e serviços que permitam a sua concretização. Desta forma foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas, apresentadas pelo Presidente em Exercício, Sr. António Pinto Silva: -----

---- A **proposta n.º 141/20222**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de jogos e estruturas - Cornhole. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos bens à empresa Spdad – Sociedade de Distribuição de Artigos de Desporto, Unipessoal, Lda. pelo valor de € 138,22 (cento e trinta e oito euros e vinte e dois cêntimos), acrescido de IVA á taxa legal em vigor. -----

---- A **proposta n.º 142/20222**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de pranchetas. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos bens à empresa Staples Portugal, Equipamento de Escritório, S.A., pelo valor de € 49,59 (quarenta e nove euros e cinquenta e nove cêntimos), acrescido de IVA á taxa legal em vigor. -----

---- A **proposta n.º 143/20222**, referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para a aquisição de garrafas de água. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à aquisição de jogos e estruturas – Molky Kubb, Papattes e Pilto. Desta forma e no seguimento da proposta apresentada, foi aprovado proceder à adjudicação dos referidos bens a Pedro Rebelo, pelo valor de € 344,00 (trezentos e quarenta e quatro euros), acrescido de IVA á taxa legal em vigor. -----

---- PONTO DOIS – Informações -----

---- A Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira informou que esteve presente hoje, vinte e um de outubro, na conferência “Olhar as Juventudes: O Papel da Intervenção Municipal em Sintra”, que decorreu no Centro Cultural Olga de Cadaval e que foi organizada pela Câmara Municipal de Sintra. E que no próximo dia vinte e cinco de outubro estará presente na reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Maria II. -----

---- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira informou que no período compreendido entre um e trinta e um de outubro



foram recolhidas sessenta e duas mil, quatrocentos e quarenta e quatro toneladas de monos e verdes da via pública. -----

----- PUNTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 21/2022 -----

----- Colocada a aprovação a ata n.º 21/2022 referente à reunião ordinária realizada no dia doze de outubro de 2022, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e quarenta e oito minutos. -----

O Presidente em Exercício,

A Vogal Secretária,

António José Pinto Silva

Sandra Maria Santos Pereira Bernardino